

v^oltalia



Oiapoque Energia S.A.



Ecology Brasil

ECOLOGY AND ENVIRONMENT DO BRASIL

PCH Salto Cafesoca

PEAT

Programa de Educação
Ambiental para os
Trabalhadores

Construtora
Fraga

Ficha Técnica

Gerente do Projeto: **Ana Cristina Amorim**

Coordenação Técnica do Programa de Educação Ambiental para os
Trabalhadores: **Larissa Quaresma do Lago**

Texto: **Ana Beatriz Farias, Rafael Rodrigues e Larissa Quaresma do Lago**

Revisão: **Patricia Teixeira**

Diagramação: **Kate de Melo**

Ilustração: **Freepik.com**

ÍNDICE

- 04** Apresentação
- 06** O Empreendimento
- 11** Licenciamento Ambiental
- 14** Programas Sociais e Ambientais
- 31** Características da Amazônia e legislação ambiental vigente
- 39** Orientações de Conduta
- 55** Direção Defensiva



APRESENTAÇÃO

Este Guia de Bolso foi elaborado para você, trabalhador da PCH Salto Cafesoca, como parte do Subprograma de Educação Ambiental para os Trabalhadores (PEAT), desenvolvido pela empresa Voltalia e implementado pela empresa de consultoria ambiental Ecology Brasil. Esse material é parte de um programa que envolve outras atividades de educação durante o período da implantação do empreendimento.

A realização deste Programa é uma medida obrigatória exigida pelo licenciamento ambiental, conduzido pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e aqui, você poderá conhecer um pouco mais sobre a importância deste empreendimento para o nosso país, encontrará dicas sobre saúde e segurança, como manter uma relação saudável com os outros trabalhadores e com as comunidades onde a PCH Salto Cafesoca está sendo construída.

Confira este material!

Ele foi todo feito pensando em você!

Equipe do Programa de Educação Ambiental para os Trabalhadores.

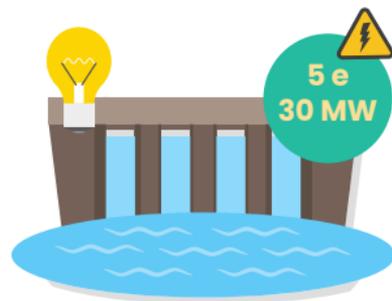


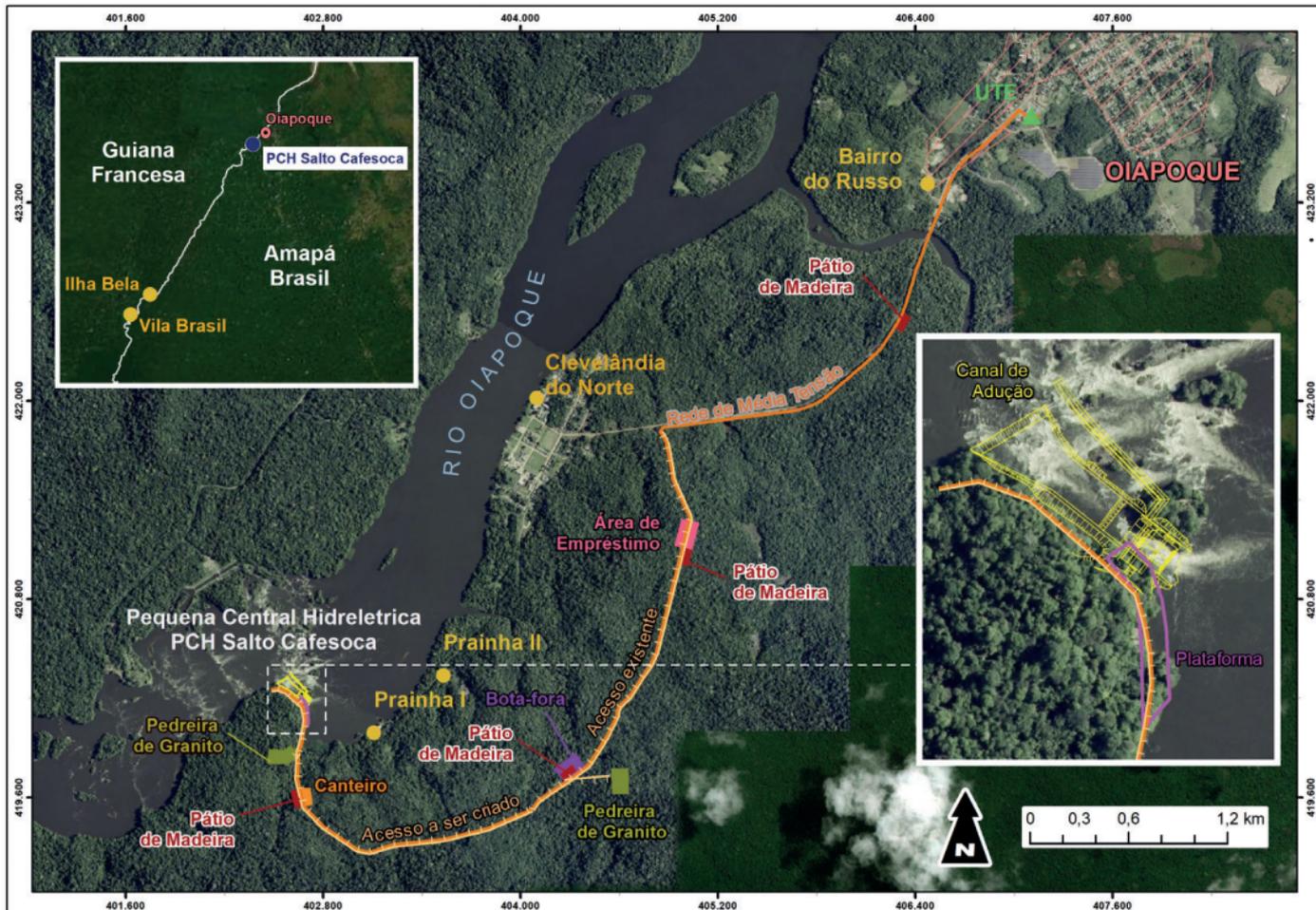
O EMPREENDIMENTO

A PCH Salto Cafesoca está situada no rio Oiapoque que delimita a fronteira entre o estado brasileiro do Amapá e a Guiana Francesa. O curso do rio Oiapoque é regular, apresentando declividades médias a baixas, com pequena ocorrência de corredeiras.

A cidade de Oiapoque fica a 615 Km de Macapá, com aproximadamente 130 km em estradas de terra com dificuldades de transporte no período úmido. As cidades mais próximas ao local da PCH Salto Cafesoca são Oiapoque e Clevelândia do Norte, regiões abastecidas em sistema isolado por geração termelétrica sem interligação a Macapá.

As PCHs são usinas hidrelétricas de tamanho e potência relativamente reduzidos, conforme classificação feita pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) em 1997. Esses empreendimentos têm entre 5 e 30 megawatts (MW) de potência e devem ter menos de 13 km² de área de reservatório¹.





Legenda

▲ Unidade Termoelétrica

🗺️ Área Urbana Edificada

Comunidades

● Bairro do Russo, Bairro do Russo, Prainhas I e Prainhas II

Estruturas da PCH Salto Cafesoca

□ Plataforma

■ Bota-fora

■ Canteiro

■ Pedreira de Granito

■ Pátio de Madeira

■ Área de Empréstimo

— Layout do Canal de Adução

— Acesso da PCH Cafesoca

— Rede de Média Tensão 34,5kV

Para esta PCH Cafesoca, não haverá a construção de reservatório e não estão previstos vertedouros ou desvios permanentes do rio, que manterá seu curso natural, o que contribui para a redução dos impactos socioambientais.

Como a PCH irá utilizar a tecnologia de turbinas que permitem utilizar a própria vazão do rio sem, necessariamente, haver um grande desnível e sem haver um reservatório, seu regime hidrológico é caracterizado como a fio d'água.

Um espigão de concreto será construído e permitirá o escoamento da água para o circuito de geração.

Em abril de 2019, o aproveitamento hidrelétrico representava aproximadamente 66,2% da capacidade instalada no país, sendo 3,6% de PCHs (5,9 GW de capacidade instalada, distribuída em 1.124 empreendimentos). Espera-se que a matriz elétrica brasileira conte com 8,9 GW de capacidade de PCHs e CGHs até o final de 2027².

No Brasil, quem estipula as normas para a área de energia elétrica, inclusive para geração de energia, é a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). A Agência publicou no dia 22 de novembro de 2016 a Resolução Normativa nº 745, atualizando as normas para empreendimentos de geração de energia, dentre elas as PCHs³.

¹ <https://abrapch.org.br/faq/o-que-e-uma-pch/>

² <https://www.cpfrenovaveis.com.br/show.aspx?idCanal=CGyzlePaO5Gh50D2jHC9rA==>

³ <http://www.hidroenergia.com.br/o-que-e-uma-pch/>



LICENCIAMENTO AMBIENTAL

No Brasil, o Licenciamento Ambiental é uma obrigação legal, estabelecido pela Lei no 6938/81, para a realização de atividades potencialmente poluidoras ou que possam degradar o meio ambiente. Através deste processo administrativo, o poder público, representado pelo Órgão Ambiental, pode autorizar e acompanhar, através da concessão da Licença Ambiental, a implantação e a operação de atividades potencialmente poluidoras ou que possam degradar o meio ambiente. Seu objetivo principal é prevenir e/ou minimizar os danos ambientais que possam ser causados por uma determinada atividade.

Como a instalação de uma PCH pode causar alterações no meio ambiente, suas etapas precisam passar pelo processo de Licenciamento Ambiental que, no caso desta atividade, é conduzido pelo IBAMA. Vale lembrar que a Licença Ambiental, documento que autoriza a instalação e execução de uma atividade, tem data de validade e apresenta diversas condições a serem seguidas pelo empreendedor.

Para a instalação da PCH Salto Cafesoca, foi necessária a obtenção da Licença de Instalação (LI). Esta licença autoriza e estabelece as condições, restrições e medidas para a PCH que terá potência instalada de 7,5 MW, fornecida por 2 turbinas operando a fio d'água. Esta licença contempla também as atividades desenvolvidas para instalação da Rede de Média Tensão (RMT), com tensão nominal de 34,5 kV circuito simples, extensão de 9,4 km, que fará interligação da subestação da PCH Salto Cafesoca até a Subestação Coletora da cidade de Oiapoque (AP).

1

A emissão da **Licença Prévia (LP)** autoriza a localização e concepção da PCH Salto Cafesoca.

2

A emissão da **Licença de Instalação (LI)** autoriza o início das obras da PCH Salto Cafesoca.

Você está aqui

Implementação dos Programas Ambientais, como o PEAT, pela Voltalia e Ecology Brasil.

3

A emissão da **Licença de Operação (LO)** pelo IBAMA autoriza o funcionamento da PCH Salto Cafesoca.



Licença de Instalação (LI) Nº 1357/2020, emitida em 18 de junho de 2020, com validade de 4 anos.



PROGRAMAS SOCIAIS E AMBIENTAIS

Toda atividade humana gera impactos sobre o meio ambiente e as comunidades que podem ser positivos ou negativos. Como impactos positivos da construção da PCH Salto Cafesoca, podemos destacar a dinamização da economia local e aumento da oferta e confiabilidade energética. Quanto aos impactos negativos, alguns deles podem estar relacionados à geração de expectativas, aumento dos casos de zoonoses provocadas por artrópodes vetores (tais como mosquitos, baratas, etc.), interferências na fauna e flora locais, alterações no cotidiano da comunidade, etc. É importante destacar que, para cada impacto identificado, são também indicadas as ações de gestão para o controle e minimização dos impactos negativos, compensação dos impactos não mitigáveis e de potencialização dos impactos positivos.

Desta forma, em atendimento à Legislação Ambiental, a Voltalia executa os Programas Ambientais contidos no Plano Básico Ambiental (PBA), elaborado antes do início das obras e pré-requisito para obtenção da Licença de Instalação.



A execução e o sucesso de muitos desses programas dependem do empenho de todos que estão diretamente envolvidos no processo de instalação da PCH Salto Cafesoca! Conheça os 24 Programas Ambientais deste empreendimento:

- Plano de Gestão Ambiental;
- Programa Ambiental para Construção;
 - Subprograma de Boas Práticas Construtivas
 - Subprograma de Controle de Emissões Atmosféricas
 - Subprograma de Gerenciamento de Efluentes
 - Subprograma de Gerenciamento de Resíduos Sólidos
 - Subprograma de Monitoramento de Vibrações
 - Subprograma de Monitoramento e Controle de Ruídos
- Programa de Comunicação Social;
- Programa de Seleção e Captação de Mão-de-Obra Local;
- Plano de Mobilidade Urbana e Transporte;
- Programa de Educação Ambiental;
- Programa de Educação Ambiental dos Trabalhadores;

- Programa de Monitoramento de Condição de Vida da População da ADA;
- Programa de Saúde Pública;
- Programa de Monitoramento e Controle de Processos Erosivos;
- Programa de Monitoramento Limnológico e de Qualidade da Água;
- Plano de Ação para Controle da Malária
- Programa de Monitoramento da Ictiofauna;
- Programa de Resgate da Ictiofauna;
- Programa de Monitoramento de Fauna;
- Programa de Resgate de Fauna;
- Programa de Instalação e Monitoramento das Passagens de Fauna;
- Programa de Recuperação de Áreas Degradadas;
- Programa de Supressão de Vegetação;
- Programa de Conservação da Flora (Resgate de Flora);
- Programa de Reposição Florestal.
- Plano de Emergência;
- Componente Indígena do Plano Básico Ambiental;
- Plano Básico Ambiental Quilombola.

PLANO DE GESTÃO AMBIENTAL

Visa gerar decisões e implementar procedimentos que sejam capazes de orientar as ações humanas no empreendimento, para o cumprimento dos compromissos assumidos pelo empreendedor.

PROGRAMA AMBIENTAL PARA CONSTRUÇÃO

Visa monitorar as obras de instalação da PCH Salto Cafesoca, com o objetivo de evitar e/ou minimizar os impactos ambientais potenciais, por meio da estrita observância de procedimentos de controle ambiental sobre os aspectos construtivos específicos e fontes de poluição identificadas.

PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Busca estabelecer um processo de comunicação contínuo e permanente entre os atores sociais envolvidos e o empreendedor por meio de estratégias e canais de comunicação eficazes, possibilitando o compartilhamento de informações de forma clara, sistemática e transparente, visando reduzir ao máximo os conflitos potenciais e eventuais problemas relacionados à instalação do empreendimento.

PROGRAMA DE SELEÇÃO E CAPTAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA LOCAL

Visa potencializar o impacto positivo de geração de empregos, por meio da seleção e capacitação da mão de obra que será empregada no empreendimento mitigando, ao mesmo tempo, os efeitos negativos do processo de desmobilização, assegurando-se, inclusive, assessoria aos trabalhadores no encaminhamento ao mercado de trabalho.

Casas Ribeirinhas
Fonte: Acervo Ecology Brasil

PLANO DE MOBILIDADE URBANA E TRANSPORTE

Estabelece procedimentos para a prevenção de acidentes de trânsito devido ao acréscimo de tráfego provocado pelas obras de implantação do empreendimento, assim como para os aspectos de segurança em casos de emergências médicas.

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Visa promover a organização social e contribuir para a participação qualificada junto às comunidades locais, nos processos decisórios sobre as atividades que afetem a qualidade de vida, a gestão territorial e a garantia dos direitos sociais.

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DOS TRABALHADORES

Esse Programa foi elaborado especificamente para os colaboradores que estão atuando na construção da PCH Salto Cafesoca e tem por objetivo esclarecer o papel dos trabalhadores na diminuição de impactos socioambientais. As temáticas são tratadas junto aos trabalhadores por meio de encontros de Educação Ambiental, que visam passar orientações sobre as medidas de controle, prevenção de acidentes e diminuição de impactos sociais, culturais e ambientais. As relações entre os trabalhadores, comunidades e empresas envolvidas na construção do empreendimento deverão ser as mais respeitosas, harmoniosas e amigáveis possíveis.

Fonte: Acervo Ecology Brasil

PROGRAMA DE MONITORAMENTO DE CONDIÇÃO DE VIDA DA POPULAÇÃO DA ADA

Visa monitorar as condições de vida das comunidades Prainha I e Prainha II e avaliar a influência do empreendimento nas mudanças porventura provocadas pela instalação do empreendimento, possibilitando ao empreendedor identificar os impactos ocasionados e mitigar/compensar os mesmos.

PROGRAMA DE SAÚDE PÚBLICA

Busca estabelecer um conjunto de medidas que contribuam para prevenir e mitigar os potenciais impactos sobre a saúde das populações do entorno do empreendimento, bem como dos trabalhadores envolvidos na construção da PCH Salto Cafesoca.

PROGRAMA DE MONITORAMENTO E CONTROLE DE PROCESSOS EROSIVOS

Visa o reconhecimento, registro, qualificação e monitoramento de feições erosivas críticas e locais suscetíveis a movimentos de massa nas áreas de influência do empreendimento durante as fases de instalação e operação, a fim de prevenir ou minimizar o impacto desses fenômenos sobre a população lindeira, trabalhadores da obra e vinculados à operação e integridade dos bens patrimoniais do empreendimento.

PROGRAMA DE MONITORAMENTO LIMNOLÓGICO E DE QUALIDADE DA ÁGUA

Visa acompanhar sistematicamente o comportamento dos parâmetros físicos, químicos e microbiológicos das águas superficiais, assim como das comunidades biológicas instaladas na área de influência da PCH Salto Cafesoca, durante a etapa de instalação, em campanhas sazonais, a fim de identificar as variações associadas ao ciclo hidrológico ou decorrentes da instalação do empreendimento, propondo medidas de controle, caso necessário.

PLANO DE AÇÃO PARA CONTROLE DA MALÁRIA

Visa propor ações para o controle da malária durante todo o período de construção do empreendimento Pequena Central Hidrelétrica (PCH) Salto Cafesoca.

PROGRAMA DE MONITORAMENTO DA ICTIOFAUNA

Busca conhecer e caracterizar as assembleias de peixes nas áreas de influência do Projeto da PCH Cafesoca no rio Oiapoque e principais tributários em uma escala espaço/temporal. Os dados reunidos servirão para avaliar os possíveis impactos decorrentes da implantação do empreendimento e também como subsídio a elaboração de medidas mitigadoras, bem como para promover ações de manejo que possam ser implantadas para a conservação da ictiofauna.

Rio Oiapoque
Fonte: Acervo Ecology Brasil

PROGRAMA DE RESGATE DA ICTIOFAUNA

Visa indicar as medidas mitigadoras e de proteção a ictiofauna. Identificar os possíveis pontos de risco a sobrevivência dos peixes por aprisionamento e/ou queda na qualidade da água, como também realizar ações de salvamento dos peixes supostamente aprisionados durante as fases de instalação do empreendimento, minimizando assim, o impacto da PCH Salto Cafesoca sobre a ictiofauna local.

PROGRAMA DE MONITORAMENTO DE FAUNA

Busca avaliar a influência da implantação do empreendimento PCH Salto Cafesoca nas populações da fauna silvestre local, ou seja, monitorar as populações das espécies da fauna terrestre, e assim avaliar a influência dos impactos possivelmente gerados pela implantação do empreendimento, fornecendo subsídios para proposição de medidas mitigadoras e de manejo, a médio e longo prazo.

PROGRAMA DE RESGATE DE FAUNA

Visa minimizar impacto negativo que a implantação do empreendimento pode gerar aos animais, por meio do afugentamento e resgate de fauna afetada pela implantação do empreendimento.

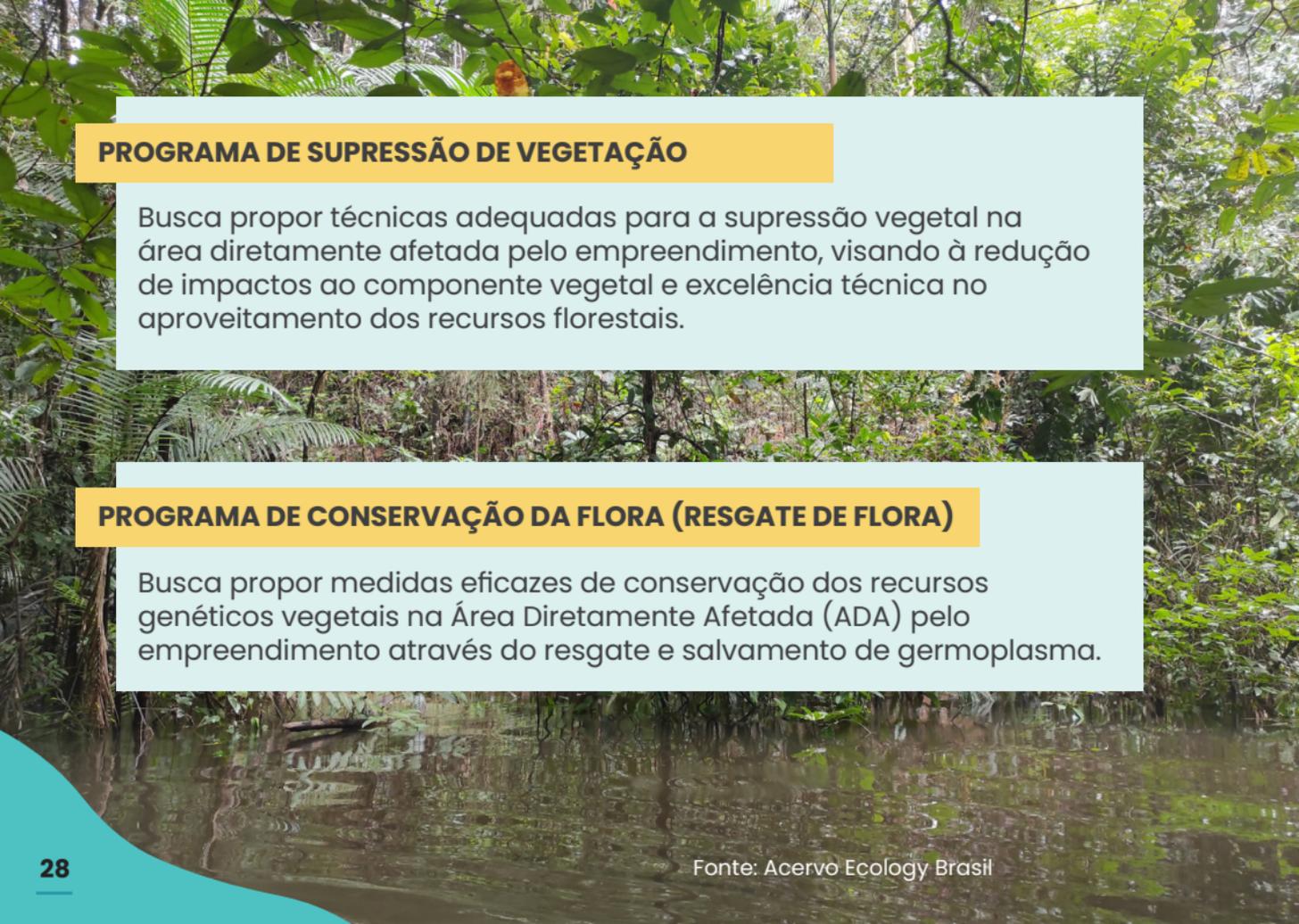


PROGRAMA DE INSTALAÇÃO E MONITORAMENTO DAS PASSAGENS DE FAUNA

Busca a redução do atropelamento da fauna e a facilitação da dispersão de indivíduos ao longo dos fragmentos interceptados pelos acessos da PCH Salto Cafesoca.

PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS

Visa promover a recomposição das áreas degradadas pela implantação e operação da PCH Salto Cafesoca e RMT, mediante técnicas de recuperação do terreno. Outro aspectos a ser abordado pelo programa são as áreas afetadas por fenômenos erosivos evoluídos e movimentos de massa, assim como aquelas com eventuais passivos ambientais identificados.



PROGRAMA DE SUPRESSÃO DE VEGETAÇÃO

Busca propor técnicas adequadas para a supressão vegetal na área diretamente afetada pelo empreendimento, visando à redução de impactos ao componente vegetal e excelência técnica no aproveitamento dos recursos florestais.

PROGRAMA DE CONSERVAÇÃO DA FLORA (RESGATE DE FLORA)

Busca propor medidas eficazes de conservação dos recursos genéticos vegetais na Área Diretamente Afetada (ADA) pelo empreendimento através do resgate e salvamento de germoplasma.

PROGRAMA DE REPOSIÇÃO FLORESTAL

Busca propor medidas para a reposição florestal de uma área em compensação àquela suprimida pelo empreendimento, de acordo com a legislação vigente.

PLANO DE EMERGÊNCIA

Estabelece orientações e procedimentos de emergência específicos para construção da PCH Salto Cafesoca, subestações, acessos e instalações administrativas, de modo a promover a prevenção de todo e qualquer tipo de acidente e a mitigação dos seus impactos, visando preservar os colaboradores, o ambiente, os bens materiais e a operacionalidade do sistema.

COMPONENTE INDÍGENA DO PLANO BÁSICO AMBIENTAL

O CI-PBA atenderá aos povos habitantes das Terras Indígenas **Uaçá, Galibi e Juminã** localizadas em Oiapoque em distância do barramento de cerca de 13, 19 e 21 km respectivamente. As atividades do CI-PBA serão desenvolvidas a partir dos seguintes Programas: Comunicação e Monitoramento de Obras, Educação Ambiental para Trabalhadores com Enfoque nas Questões Indígenas e Fortalecimento das Organizações Indígenas.

PLANO BÁSICO AMBIENTAL QUILOMBOLA

O PBAQ foi criado em conjunto com a **Comunidade Remanescente de Quilombo Kulumbu do Patuazinho** como parte do licenciamento ambiental da PCH Salto Cafesoca, por estar localizada dentro do raio de até 40 km a partir do corpo central do empreendimento. As atividades do PBAQ visam controlar os impactos relacionados à PCH definidos no Estudo do Componente Quilombola.



CARACTERÍSTICAS DA AMAZÔNIA E LEGISLAÇÃO AMBIENTAL VIGENTE

O meio ambiente é também o local em que vivemos, onde estudamos, trabalhamos, temos nossas horas de lazer...

O cuidado e o respeito com o meio ambiente envolvem, primeiramente, tudo que está ao nosso redor. Por isso, devemos estar atentos às nossas atitudes no ambiente de trabalho, seja ele no escritório, ou nas frentes de obras. Confira o que diz a Constituição Federal a respeito do Meio Ambiente.

"Artigo 225 da Constituição Federal de 1988: Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações."

A PCH Salto Cafesoca está localizada na região Amazônica, um ecossistema importante para a biodiversidade e o clima no mundo.



Segundo o ICMBio, a Amazônia corresponde a 49,29% do território brasileiro, sendo, hoje, o maior bioma do mundo, que abrange nove países (Brasil, Paraguai, Bolívia, Peru, Equador, Colômbia, Venezuela, Guiana Francesa e Suriname). Nesta região foram identificadas cerca de 40 mil espécies de plantas, 300 espécies de mamíferos, 1,3 mil espécies de aves, habitando em 4,196.943 km² de florestas densas e abertas.

Embora ampla e inegavelmente rica, abrangendo a maior bacia hidrográfica do mundo e uma imensa reserva de madeira, a Amazônia, no entanto, mostra-se frágil. Além de sensível às ações causadas pelos seres humanos, cujas pequenas interferências podem causar danos de proporções irreversíveis, o ecossistema amazônico também sofre com a instabilidade climática e os baixos índices socioeconômicos da região⁵.



Além da Constituição Federal, nosso país possui um conjunto de Leis que têm como finalidade garantir o uso sustentável dos recursos naturais, a preservação e a conservação do Meio Ambiente. Chamamos de Legislação Ambiental Brasileira este conjunto de leis. Vamos conhecer algumas delas?

LEI Nº 6.938 de 1981: Política Nacional de Meio Ambiente (PNMA):

Trata de questões relacionadas ao planejamento, fiscalização e gestão do Meio Ambiente.

LEI Nº 9.795 de 1999: Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA):

Define o entendimento do Governo Federal sobre educação ambiental. Propõe a articulação de ações educativas para a conservação ambiental, conscientizando o cidadão a se relacionar da melhor maneira com os recursos naturais

⁵<https://www.icmbio.gov.br/porta1/unidadesdeconservacao/biomas-brasileiros/amazonia>

CRIMES AMBIENTAIS

Das leis que falam sobre a proteção ao meio ambiente, uma das mais importantes é a Nº 9.605/98, conhecida como “Lei de Crimes Ambientais”. Nela há previsão de multa e prisão para diversas atividades que causem prejuízo ao meio ambiente. Confira algumas ações configuradas como crimes ambientais:

Contra a fauna: matar, perseguir, caçar, apanhar, utilizar espécimes da fauna silvestre, nativos ou em **rota migratória**, sem a devida permissão, licença ou autorização da autoridade competente, ou em desacordo com a permissão obtida.

**Segundo o Artigo 29 da Lei nº 9.605/98, a pena prevista para a caça é a detenção de seis meses a um ano e multa. A pena ainda pode ser aumentada em 50% se o crime for praticado durante a noite, contra espécie rara ou considerada ameaçada de extinção, ou em Unidades de Conservação (UCs).
Diga não à caça!**

Animais em **rota migratória** são aqueles que se deslocam por grandes distâncias a procura de alimentos e boas condições climáticas. Ao longo de sua rota, eles ocupam áreas por curtos períodos de tempo para descansar, se alimentar e depois seguir em direção ao seu destino.

Contra a flora: destruir ou danificar floresta de preservação permanente, mesmo que em formação, ou utilizá-la em desacordo com as normas de proteção.

Poluição e outros crimes ambientais: poluição que provoque ou possa provocar danos à saúde humana, mortandade de animais e destruição significativa da flora.

Para estar de acordo com esta legislação, siga as seguintes orientações:



Não caçe, compre ou consuma animais silvestres



Não desmate sem autorização



Proteja ninhos e áreas de reprodução de animais



Não provoque queimadas



Respeite as demarcações de sítios arqueológicos

Em caso de crimes ambientais, denuncie!

Quem não denuncia um crime está colaborando para que ele continue acontecendo. O IBAMA juntamente com a Polícia Militar Ambiental e a Polícia Federal são os órgãos responsáveis por fiscalizar, podendo multar e prender quem pratica um crime ambiental. Por isto, para ajudar no combate a estes tipos de crime, você pode usar a linha verde do IBAMA . Vale lembrar que o atendimento para denúncia acontece de segunda à sexta-feira, das 07:00 às 19:00 e a ligação é gratuita e sigilosa! **0800 618 080**.



RESÍDUOS SÓLIDOS

A destinação adequada dos resíduos gerados na construção da PCH Salto Cafesoca é uma medida de proteção da saúde pública e da qualidade ambiental, que reduz impactos socioambientais. Por isso, é importante que você, trabalhador, mantenha as áreas de trabalho limpas e organizadas, e descarte seus resíduos nos locais indicados.

Esteja atento ao sistema de cores e separe seu lixo de forma adequada, conforme orientação da equipe de meio ambiente.



VIDRO



PLÁSTICO



PERIGOSOS



METAL



PAPEL



ORGANICO



ORIENTAÇÕES DE CONDUTA

Como é bom quando chegamos a um lugar e somos bem recebidos, não é verdade? Essa boa recepção dependerá muito de como nos relacionamos com as comunidades próximas à obra.

A PCH Salto Cafesoca disponibiliza uma Ouvidoria para a comunidade. Através dela é possível fazer reclamações, buscar informações e dar sugestões. Este canal direto de comunicação com as comunidades se encontra abaixo.



OUVIDORIA



0800 887 1583

Ligação gratuita

De segunda à sexta feira
(exceto feriados)

De 9:00h às 18:00h
(horário de Brasília)

Violência contra a Mulher

Não é só fisicamente que acontece a violência contra as pessoas, ela também pode ser verbal (falada) ou por gestos. Para as mulheres, especialmente, existe uma lei que pune toda e qualquer forma de violência: Lei Maria da Penha – Lei nº 11.340/2006.

O Governo Federal mantém uma Central de Atendimento à Mulher, que funciona 24 horas por dia, de segunda a domingo, inclusive feriados. A ligação é gratuita e o atendimento vale para todo o país. Ela é uma central de informações e orientações sobre violência contra a mulher e também recebe denúncias.



DENUNCIE!

**DENUNCIE A VIOLÊNCIA
CONTRA A MULHER, NÃO
SEJA CONIVENTE.**

**VIOLÊNCIA CONTRA A
MULHER LIGUE 180**



Exploração Sexual de Menores

A chamada “prostituição infantil” é, na verdade, a exploração sexual de crianças e adolescentes (menores de 18 anos) que, por inúmeros fatores, como pobreza, consumo de drogas, falta de assistência social e psicológica, tornam-se vulneráveis ao aliciamento (sedução) de um adulto. No entanto, é importante destacar que a exploração sexual de menores é crime e deve ser denunciada por qualquer pessoa que tenha visto ou presenciado tal fato.

Segundo o Código Penal Brasileiro (art. 218-B), quem comete este crime pode ser punido com até dez anos de reclusão. Outra lei que também dispõe sobre este crime é o Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei 8.069/1990), que prevê de quatro a dez anos de reclusão (prisão), além do pagamento de multa (art.244-A).

Não seja conivente com esta prática! Denuncie através do Disque Denúncia de Abuso e Exploração Sexual Contra Crianças e Adolescentes. A ligação é gratuita em todo o território nacional e o atendimento funciona 24h, todos os dias da semana



DENUNCIE!



**DISQUE DENÚNCIA
NACIONAL LIGUE 100**

Saúde do Trabalhador

A decorative illustration in the top right corner shows a cluster of brown, rounded cells with thin, radiating filaments, resembling a microscopic view of a biological structure.

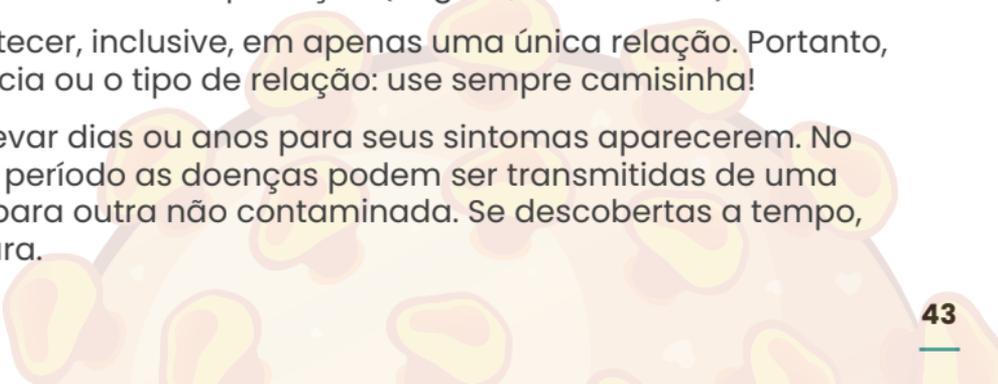
Nosso corpo também é nosso ambiente! Cuidar de nossa saúde é fundamental para uma melhor qualidade de vida, tanto para nós quanto para quem nos cerca. Afinal, algumas doenças podem ser transmitidas de uma pessoa para outra e a prevenção é a melhor forma de evitarmos isso. Vamos falar sobre os cuidados que devemos ter com a gente!

ISTs – Infecções sexualmente transmissíveis

Infecção Sexualmente Transmissível é como chamamos hoje as conhecidas Doenças Sexualmente Transmissíveis (DSTs). São transmitidas por meio de qualquer tipo de relação sexual sem proteção (vaginal, anal ou oral).

O contágio pode acontecer, inclusive, em apenas uma única relação. Portanto, não importa a frequência ou o tipo de relação: use sempre camisinha!

Algumas ISTs podem levar dias ou anos para seus sintomas aparecerem. No entanto, mesmo neste período as doenças podem ser transmitidas de uma pessoa contaminada para outra não contaminada. Se descobertas a tempo, algumas podem ter cura.

A decorative illustration at the bottom of the page shows a cluster of yellow and orange rounded cells with thin, radiating filaments, similar to the one in the top right.

As ISTs também podem ser transmitidas da mãe para a criança durante a gestação, o parto ou a amamentação, bem como de pessoa pra pessoa por meio do uso compartilhado de seringas ou contato com sangue contaminado. Alguns sintomas podem ser notados em caso de contaminação.

Fique atento aos principais deles: verrugas; corrimentos; ardência ao urinar e coceira e feridas nos órgãos genitais. **Ao menor dos sintomas, procure atendimento médico!**

Alguns exemplos de ISTs:

- Aids (Vírus HIV)
- Clamídia e Gonorreia
- Papiloma Vírus Humano (HPV)
- Doença Inflamatória Pélvica (DIP)
- Donovanose
- Hepatites virais
- Herpes

- Infecção pelo Vírus T-linfotrópico humano (HTLV)
- Linfogranuloma venéreo
- Sífilis
- Tricomoníase



As ISTs podem causar:

- Infecções
- Esterilidade
- Impotência
- Abortamento
- Nascimentos prematuros ou com má formação graves
- Aumento das chances de câncer no colo do útero e no pênis
- Problemas nos órgãos internos, e até morte se não tratadas adequadamente.

DE OLHO NA PREVENÇÃO!

Não esqueça que prevenir é sempre o melhor remédio, portanto, realize exames periódicos, não compartilhe seringas, diminua o número de parceiros e use SEMPRE camisinha. Além de evitar as ISTs, a camisinha também evita a gravidez não planejada! Há dois tipos de camisinha: masculina e feminina verifique a disponibilidade em um Posto de Saúde próximo a você!



Alcoolismo e outras drogas

Consumir bebidas alcoólicas não é considerado um problema, a não ser que o ato de beber se transforme em uma compulsão. Caso isto ocorra, é necessário ficarmos atentos!

O alcoolismo pode ser entendido como um conjunto de problemas relacionados ao consumo excessivo e prolongado do álcool. A ingestão compulsiva, excessiva e regular de bebidas alcoólicas pode levar ao quadro de dependência do álcool.

Há outras drogas que o seu uso é ilícito e é estritamente proibido aos trabalhadores da PCH Salto estarem em posse, usar, vender ou oferecer drogas ilegais e outras substâncias controladas em quaisquer circunstâncias, quando em serviço ou nas instalações do empreendimento. Também é proibido fumar no local de trabalho, exceto quando especificamente previsto em determinadas áreas designadas.



Fique atento a alguns sinais que podem ajudar no diagnóstico de alcoolismo:



- Aumento da tolerância à bebida: os efeitos do álcool demoram a aparecer e as pessoas precisam beber mais para sentir os efeitos da bebida.
- Quando a pessoa fica sem consumir álcool tem sintomas de “crise de abstinência”, como tremores, suores, taquicardia, febre, hipertensão, epilepsia, agitação, ansiedade, perturbações da atenção, ilusão, alucinações, desorientação etc.
- Redução ou interrupção de atividades importantes, como o trabalho e relações familiares, por causa do álcool.
- Beber por mais tempo que o planejado.
- Desejar insistentemente parar e não conseguir.

Além das questões sociais, como problemas com a família, emprego e amigos, o consumo excessivo de álcool pode trazer complicações físicas como:

- gastrite (inflamação no estômago);
- hepatite alcoólica (inflamação no fígado);
- pancreatite (inflamação no pâncreas); e
- neurite (inflamação nos nervos).

Em todo caso, o recomendado é buscar auxílio de um profissional da área de saúde, pois ele pode ajudar a diagnosticar se, de fato, existe algum problema com o consumo de bebidas alcoólicas, e ainda poderá recomendar o melhor tratamento a ser seguido.

Equipamentos de Proteção Individual (EPIs)

O uso de EPIs nas áreas de serviço e canteiro de obras é obrigatório, eles garantem a sua segurança no trabalho. Os EPIs mínimos obrigatórios são capacete, bota e óculos de segurança. Mas lembre-se, dependendo da atividade que execute outros EPIs podem ser necessários, como roupas e luvas especiais, perneiras, cintos de segurança, etc. Sua vida e segurança podem depender do correto uso dos EPIs, por isso, lembre-se sempre de mantê-los em perfeito estado e limpos. Além disso, respeite as sinalizações e procedimentos para execução das atividades.

Você não é somente responsável pela sua segurança e saúde, mas também pela de todos que trabalham junto com você ou vivem próximos às áreas de serviço ou às áreas de serviço ou deslocamentos.



Acidentes com Animais Peçonhentos

Animais peçonhentos são aqueles que, ao se sentirem ameaçados, liberam substâncias tóxicas (veneno) por meio de ferrão, dente, agulhão, etc.

Esses animais agem por instinto de defesa e, geralmente, a maior parte dos acidentes ocorre por descuido ou imprudência humana. Por isso, é preciso que você e sua equipe redobrem a atenção quando estiverem nas frentes de obra, em áreas descampadas, especialmente durante o período de supressão da vegetação. Afinal de contas, é neste momento que estes animais se sentem ameaçados e podem reagir à presença humana. Os animais peçonhentos mais comuns na região da LT são: aranha, cobra, abelha, escorpião e lacraia.



ARANHA



ESCORPIÃO



COBRA



ABELHA



LACRAIA

ATENÇÃO!

Acidentes com animais peçonhentos podem ser fatais se não tratados a tempo. Quanto menor a demora em administrar o soro, maior a chance de sobrevivência e menores as sequelas.



FIQUE LIGADO!



Em caso de acidente com animais peçonhentos, fique atento às orientações:

- Leve imediatamente a vítima para o hospital mais próximo;
- Lave o local da picada, se possível, com água e sabão;
- Mantenha a vítima deitada para evitar que o veneno se espalhe;
- No caso de picada em pernas ou braços, mantenha-os em posição mais elevada: Erga o membro picado;
- Se for possível, leve o animal que causou o acidente para facilitar o atendimento médico.

Qualquer outra medida como oferecer bebida alcoólica, leite, querosene e ervas medicinais à vítima, ou uso de torniquete, entre outras, além de não ajudarem em nada, ainda podem causar mais danos.



FIQUE LIGADO!

Para se prevenir de acidentes com animais peçonhentos, as seguintes medidas devem ser tomadas:

- Use sempre o EPI indicado;
- Ao mexer em material empilhado ou estocado (tijolos, ferragens, madeiras, paletes, etc.) certifique-se de que não há nenhum animal;
- Ao vestir roupa e calçados sempre os sacuda com vigor e depois os inspecione para assegurar de que não haja nenhum animal escondido;
- Ao sentar-se no chão, sob a sombra de alguma árvore, ou apoiar-se em barrancos ou material estocado certifique-se de que não há nenhum animal.



ATENÇÃO!

Como boas práticas construtivas, você deve:

- Para evitar queimadas, não faça fogo para cozinhar alimentos, dentro ou fora dos acampamentos.
- Não cace animais silvestres! Não pesque e não desmate!
- Todos os resíduos e materiais da obra deverão ter o devido descarte. Pratique a coleta seletiva!
- Evite o acúmulo de lixo próximo às dependências da obra. Isto pode atrair ratos e seus predadores naturais como as cobras.
- Equipamento de trabalho que possa eventualmente ser utilizado como armas, tipo facão, machado, motosserra, tem que ser recolhido e guardado diariamente.



- Caso algum animal silvestre seja ferido em decorrência das atividades da obra, notifique imediatamente o Inspetor Ambiental.
- É proibido o tráfego de veículos em velocidades que comprometam a segurança das pessoas, equipamentos e animais.
- O abastecimento e a lubrificação de veículos e de todos os equipamentos serão realizados em áreas especificadas, longe dos corpos d'água ou fora dos limites das Áreas de Preservação Permanente.
- Caso encontre recursos culturais ou sítios arqueológicos, comunique imediatamente ao Inspetor Ambiental. **Lembre-se: é a nossa história!**



DIREÇÃO DEFENSIVA

Levando em consideração que muitas infrações são causadas por falhas humanas decorrentes de negligência, imprudência ou imperícia, a direção defensiva é um conjunto de medidas de prevenção que tem por objetivo diminuir acidentes e suas consequências no trânsito.



ATENÇÃO!

Dirigir de forma defensiva permite que você reconheça antecipadamente as situações de perigo, e consiga prevenir o que pode acontecer com você, com seus acompanhantes, seu veículo e com os outros usuários da via!

A seguir, veremos algumas dicas para melhorar a seus conhecimentos e aprimorar sua direção defensiva no trânsito. Acompanhe...

Valorize a sua segurança!

Não arrisque ultrapassagens em locais proibidos, não realize manobras perigosas e não deixe de respeitar os sinais vermelhos e a sinalização. Assim, evita-se colocar em risco não apenas o veículo, o condutor e os passageiros, como também as demais pessoas que circulam pelas vias, tais como motociclistas, ciclistas e pedestres.

Esteja preparado

Nem todo lugar possui boas condições de pista, iluminação ou de clima. Por isso, quanto mais informações antes de sair de casa, melhor. Não sabe o caminho? Ao usar um aplicativo de GPS, fixe o aparelho em suporte próprio. Afinal dirigir usando celular é um perigo e uma infração gravíssima, com perda de sete pontos na carteira.



Respeite as placas

As placas de sinalização não estão nas vias à toa, elas alertam, sinalizam situações adversas, limitam a velocidade, etc. Respeitar os sinais e placas de trânsito é fundamental para evitar acidentes e, inclusive, evitar infrações e perda de pontos na carteira.

Mantenha a calma

O trânsito pode ser um lugar estressante e perder a calma pode ser muito perigoso. O stress leva ao tensionamento dos músculos, o que pode comprometer respostas rápidas. Manter a calma também é uma dica importante de direção defensiva para os condutores iniciantes ou para quem já passou por uma situação traumática no volante, pois o nervosismo tira a atenção do trânsito ao redor. Por isso, respirar fundo é fundamental para superar medos e desafios e pegar prática!



Habilidade

Dirigir é uma habilidade que pode ser desenvolvida. Se você ainda não tem prática ao volante, evite pegar vias muito movimentadas enquanto não estiver 100% seguro de que conseguirá dirigir por estas vias. Manter a calma e segurar a ansiedade é fundamental.

Manutenção periódica e preventiva

A manutenção do carro deve ser feita de maneira periódica, já que ao longo do tempo o veículo sempre sofre alguns desgastes. Mais do que consertar, a direção defensiva prega a verificação para que as boas condições sejam mantidas. Entre os itens que mais merecem atenção estão o nível de água no radiador, nível de óleo no motor e freio, pressão dos pneus, e funcionamentos das lanternas e faróis.

Conhecimento em direção defensiva

Se atualizar nunca é demais! Estar sempre informado sobre novas regras preventivas ajuda a evitar infrações e, principalmente, acidentes.



OUVIDORIA



0800 887 1583

Ligação gratuita

De segunda à sexta feira
(exceto feriados)

De 9:00h às 18:00h
(horário de Brasília)



LINHA VERDE

0800 61 8080

“A realização do Projeto de Educação Ambiental dos Trabalhadores é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.”